



BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2018**

PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2018 e de 2017. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

A Diretoria

RATING

Banco Fator ——— **BB(bra)**
Fitch Rating

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		160.627	430.567	794.679	1.042.492
Disponibilidades	3b e 4	199	408	602	873
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b, 3c, 4 e 5	60.005	285.996	60.005	285.996
Aplicações no Mercado Aberto		60.005	285.996	60.005	285.996
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	48.799	85.604	387.695	413.595
Carteira Própria		27.941	69.054	73.329	127.390
Vinculados a Compromissos de Recompra		11.377	10.562	11.377	10.562
Instrumentos Financeiros Derivativos		–	861	–	861
Vinculados à Prestação de Garantias		9.481	5.127	302.989	274.782
Relações Interfinanceiras		133	129	133	129
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		7	12	7	12
Depósitos no Banco Central		126	117	126	117
Operações de Crédito	3f e 7	33.359	42.143	33.359	42.143
Setor Privado		35.718	57.121	35.718	57.121
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7c e 7e	(2.359)	(14.978)	(2.359)	(14.978)
Outros Créditos	8	17.423	15.700	223.785	220.773
Rendas a Receber		2.325	6.353	3.334	7.728
Negociação e Intermediação de Valores	3g	218	217	2.196	2.572
Prêmios de Seguros a Receber	3i	–	–	104.130	89.384
Diversos		14.880	9.130	117.722	123.558
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	–	–	(3.597)	(2.469)
Outros Valores e Bens	3h	709	587	89.100	78.983
Despesas Antecipadas		709	587	4.603	6.047
Operações de Seguros e Resseguros	10	–	–	84.497	72.936
Realizável a Longo Prazo		303.821	317.355	408.121	449.406
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	218.247	237.549	218.247	253.302
Carteira Própria		199.052	129.397	199.052	145.150
Vinculados a Compromissos de Recompra		–	15.138	–	15.138
Vinculados à Prestação de Garantias		19.195	93.014	19.195	93.014
Operações de Crédito	3f e 7	32.590	34.182	32.590	34.182
Setor Privado		33.831	35.991	33.831	35.991
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7c e 7e	(1.241)	(1.809)	(1.241)	(1.809)
Outros Créditos	8	34.822	39.174	81.190	93.967
Negociação e Intermediação de Valores	3g	–	–	10	7
Prêmios de Seguros a Receber	3i	–	–	12.342	10.112
Diversos		38.565	42.272	72.581	86.946
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	(3.743)	(3.098)	(3.743)	(3.098)
Outros Valores e Bens	3h	18.162	6.450	76.094	67.955
Bens não de Uso Próprio - Imóveis		19.899	6.317	19.899	6.317
(Provisões para Desvalorizações)		(1.756)	–	(1.756)	–
Despesas Antecipadas		19	133	19	133
Operações de Seguros e Resseguros	10	–	–	57.932	61.505
Permanente		208.040	245.378	10.138	12.334
Investimentos	3j	200.226	235.779	238	243
Participações em Coligadas e Controladas - No País	11	200.226	235.779	–	–
Outros Investimentos		–	–	238	243
Imobilizado de Uso	3k	2.051	2.598	3.865	4.867
Outras Imobilizações de Uso		7.819	7.597	19.285	18.743
(Depreciações Acumuladas)		(5.768)	(4.999)	(15.420)	(13.876)
Intangível	3l	5.763	7.001	6.035	7.224
Ativos Intangíveis		11.136	10.669	11.879	11.346
(Amortização Acumulada)		(5.373)	(3.668)	(5.844)	(4.122)
Total do Ativo		672.488	993.300	1.212.938	1.504.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Passivo					
Circulante		187.413	487.855	622.622	897.206
Depósitos	3o, 12 e 20a	150.350	397.675	141.507	397.208
Depósitos à Vista		3.258	6.349	3.214	6.235
Depósitos Interfinanceiros		4.760	16.064	–	16.064
Depósitos a Prazo		142.332	375.262	138.293	374.909
Captações no Mercado Aberto	3o e 13	12.869	58.802	11.271	53.178
Carteira Própria		12.869	25.157	11.271	19.533
Carteira de Terceiros		–	33.645	–	33.645
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14	16.847	22.697	16.847	22.697
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		16.847	22.697	16.847	22.697
Instrumentos Financeiros Derivativos	3e e 6c	–	463	–	463
Instrumentos Financeiros Derivativos		–	463	–	463
Outras Obrigações	15	7.347	8.218	452.997	423.660
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1	4	1	4
Fiscais e Previdenciárias	3p	1.679	2.426	10.717	9.936
Negociação e Intermediação de Valores	3g	253	64	26.803	25.877
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3q e 16	–	–	263.273	246.794
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		–	–	137.573	125.211
Diversas		5.414	5.724	14.630	15.838
Exigível a Longo Prazo		196.744	182.631	301.985	284.212
Depósitos	3o, 12 e 20a	196.363	182.404	196.363	182.404
Depósitos a Prazo		196.363	182.404	196.363	182.404
Outras Obrigações	15	381	227	105.622	101.808
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3q e 16	–	–	86.618	85.983
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		–	–	10.995	6.868
Diversas		381	227	8.009	8.957
Resultados de Exercícios Futuros		2	5	2	5
Resultados de Exercícios Futuros		2	5	2	5
Patrimônio Líquido	18	288.329	322.809	288.329	322.809
Capital - De Domiciliados no País		290.013	250.011	290.013	250.011
(Capital a Realizar)		(20.000)	–	(20.000)	–
Reservas de Lucros		18.535	72.935	18.535	72.935
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(219)	(137)	(219)	(137)
Total do Passivo		672.488	993.300	1.212.938	1.504.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Receitas da Intermediação Financeira		21.343	47.913	33.629	67.615
Operações de Crédito	3f	9.146	6.554	9.146	6.554
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	18.389	36.722	30.678	56.383
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	(6.192)	4.637	(6.195)	4.678
Despesas da Intermediação Financeira		(13.141)	(36.616)	(14.521)	(35.371)
Operações de Captação no Mercado	3o	(16.134)	(38.986)	(15.661)	(38.226)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f e 7e	2.993	2.370	1.140	2.855
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		8.202	11.297	19.108	32.244
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(18.229)	(23.746)	(23.949)	(41.781)
Receitas de Prestação de Serviços	19a	6.262	10.935	14.009	19.034
Prêmios de Seguros	19b	–	–	96.402	78.492
Sinistros Ocorridos		–	–	18.439	(19.922)
Custos de Aquisição de Seguros		–	–	(12.196)	(9.007)
Resultado de Operações com Resseguros		–	–	(72.304)	(30.957)
Despesas de Pessoal		(14.881)	(17.065)	(39.847)	(42.377)
Outras Despesas Administrativas	19c	(9.437)	(9.860)	(20.259)	(21.198)
Despesas Tributárias		(1.593)	(2.479)	(5.304)	(10.684)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	333	(6.163)	–	–
Outras Receitas Operacionais	19d	1.311	1.266	4.136	6.468
Outras Despesas Operacionais	19e	(224)	(380)	(7.025)	(11.630)
Resultado Operacional		(10.027)	(12.449)	(4.841)	(9.537)
Resultado não Operacional		6	1	9	(26)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(10.021)	(12.448)	(4.832)	(9.563)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p e 9	(1.360)	(4.728)	(6.549)	(7.613)
Provisão para Imposto de Renda		–	(208)	(1.950)	(994)
Provisão para Contribuição Social		–	(130)	(1.569)	(763)
Ativo Fiscal Diferido		(1.360)	(4.390)	(3.030)	(5.856)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(11.381)	(17.176)	(11.381)	(17.176)
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		(1,93)	(3,33)	(1,93)	(3,33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Realizado	Capital a Realizar	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	250.011	-	18.486	71.625	(665)	-	339.457
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	528	-	528
Prejuízo	-	-	-	-	-	(17.176)	(17.176)
Destinação do Resultado:							
Reservas de Lucros	-	-	-	(17.176)	-	17.176	-
Saldos em 30 de junho de 2017	250.011	-	18.486	54.449	(137)	-	322.809
Mutações do Período	-	-	-	(17.176)	528	-	(16.648)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	250.011	-	18.486	11.430	(753)	-	279.174
Aumento de Capital - ARCA 27/02/2018	40.002	(20.000)	-	-	-	-	20.002
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	534	-	534
Prejuízo	-	-	-	-	-	(11.381)	(11.381)
Destinação do Resultado:							
Reservas de Lucros	-	-	-	(11.381)	-	11.381	-
Saldos em 30 de junho de 2018	290.013	(20.000)	18.486	49	(219)	-	288.329
Mutações do Período	40.002	(20.000)	-	(11.381)	534	-	9.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		(11.556)	(7.521)	(6.369)	(12.749)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(11.381)	(17.176)	(11.381)	(17.176)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		(175)	9.655	5.012	4.427
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7e	(2.993)	(2.370)	(1.140)	(2.855)
Provisão/Reversão para Passivos Contingentes		127	(23)	1.079	(542)
Depreciações e Amortizações		1.662	1.496	2.041	1.939
Tributos Diferidos	9a	1.360	4.390	3.030	5.856
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	(333)	6.163	-	-
Resultado na Alienação de Imobilizado		2	(1)	2	29
Variação de Ativos e Passivos		(1.676)	118.790	(6.078)	123.598
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		27.423	59.077	28.755	51.914
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)		5	(21)	5	(21)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		20.214	41.183	20.214	41.183
(Aumento) Redução em Outros Créditos		(8.574)	(7.611)	1.130	29.021
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		(13.955)	(6.553)	(7.559)	(11.286)
(Redução) Aumento em Depósitos		(19.260)	56.386	(25.662)	57.251
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		(7.494)	(11.857)	1.952	(15.670)
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		2.544	(13.331)	2.544	(13.331)
(Redução) Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos		(600)	463	(600)	463
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(1.979)	1.057	(26.857)	(15.923)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros		-	(3)	-	(3)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		(13.232)	111.269	(12.447)	110.849
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11	6.265	12.550	-	-
Alienação de Investimentos		-	-	5	30
Aumento de Capital/Absorção de Prejuízo em Controladas	11	(5.000)	(11.000)	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(103)	(289)	(279)	(337)
Alienação de Imobilizado de Uso		1	-	1	10
Aquisição de Intangível		(620)	(1.610)	(656)	(1.638)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		543	(349)	(929)	(1.935)
Aumento de Capital		20.002	-	20.002	-
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		20.002	-	20.002	-
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3b e 4	7.313	110.920	6.626	108.914
Início do Período		52.891	175.484	53.981	177.955
Final do Período		<u>60.204</u>	<u>286.404</u>	<u>60.607</u>	<u>286.869</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e das Controladas:

Empresa	Atividade	30/06/2018	30/06/2017
		Participação (%)	
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00	100,00
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Instituição não Financeira	99,99	99,99
Fator Seguradora S.A.	Seguradora	100,00	100,00

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2018 e de 2017 foram aprovadas pela Diretoria em 23 de agosto de 2018.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue: Instrumentos Financeiros Derivativos não considerados como "hedge": Em conta de receita ou despesa, no resultado.

Instrumentos Financeiros Derivativos considerados como "hedge": São classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Outros Valores e Bens

Compostos por, Bens não Destinados a Uso recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado, quando aplicável, através da constituição de provisão; e, Despesas Antecipadas correspondentes às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

i) Prêmios de Seguros e Resultado de Comercialização

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando a vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão.

As receitas e despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado durante a vigência dos seguros. Para as operações de seguros do ramo DPVAT as receitas e despesas são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Seguradora, que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência, conforme o cliente e a severidade do atraso verificado, conforme permitido pela Circular nº 517/15 da SUSEP. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

j) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

l) Intangível

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares.

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por "Impairment", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

o) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

p) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

q) Provisões Técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata" dia, em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes mas não emitidos é calculada, para os seguros de danos e seguros de pessoas, de acordo com metodologia específica descrita em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências já se iniciaram e estão em processo de emissão.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável.

A Seguradora constitui provisão para sinistros ocorridos e não suficientemente avisados, através de metodologia descrita em nota técnica atuarial.

A provisão para despesas relacionadas é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nas despesas de sinistros já conhecidas até a data do balanço e em nota técnica atuarial com objetivo de estimar o valor relacionado a demais parcelas esperadas.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular nº 517/15 da SUSEP, exceto para o ramo de garantia, o qual a partir de 2011, passou a ser calculada com base em nota técnica atuarial de forma consistente com base na experiência histórica de ocorrência de sinistros nesse ramo.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da rubrica "Outras Despesas Operacionais".

A provisão complementar de cobertura é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação dos Passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

r) Teste de Adequação dos Passivos

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular nº 517/15 da SUSEP, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas-base junho e dezembro de cada ano.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. O teste considerou a projeção dos sinistros a ocorrer com base em premissas de sinistralidade realista, das despesas administrativas e outras diretamente relacionadas aos contratos de seguros relativos aos produtos em run-off e projeção relativa aos sinistros ocorridos. Os fluxos de caixas projetados são brutos de resseguros e descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros (ETTJ), referentes ao mês de junho de 2018, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis para identificação de possíveis insuficiências.

Não foram identificadas insuficiências para as provisões constituídas em 30 de junho de 2018, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

s) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante aos requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do CMN. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

t) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades	199	408	602	873
Aplicações no Mercado Aberto	60.005	285.996	60.005	285.996
Total	60.204	286.404	60.607	286.869

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2018		30/06/2017
	Até 90 dias	Total Banco/Consolidado	Total Banco/Consolidado
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	60.005	60.005	252.351
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	251.352
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	999
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	60.005	60.005	-
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	-	-	33.645
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	33.645
Total	60.005	60.005	285.996

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Banco				
	Carteira Própria	Vinculados à Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
				30/06/2018	30/06/2017
Títulos para Negociação	6.310	3.032	5.103	14.445	40.469
Debêntures (b) (c)	4.994	3.032	-	8.026	31.375
Quotas de Fundos de Investimento (b)	788	-	-	788	820
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	-	-	-	-	-
Ações (b)	262	-	5.103	5.365	7.659
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas (b)	266	-	-	266	615
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a) (e)	-	-	-	-	-
Títulos Disponíveis para Venda	133.439	8.345	14.737	156.521	172.733
Debêntures (b) (c)	24.902	-	-	24.902	30.204
Quotas de Fundos de Investimento (b)	-	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário (b) (d) (f)	28.140	-	-	28.140	15.000
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	52.176	-	3.898	56.074	32.388
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	-	-	10.773	10.773	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	234	-	-	234	495
Nota Comercial (b)	-	-	-	-	33.969
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a) (e)	27.987	8.345	66	36.398	50.423
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	-	-	10.254
Títulos Mantidos até o Vencimento	87.244	-	8.836	96.080	109.090
Certificados de Depósito Bancário (b) (d) (f)	87.244	-	8.836	96.080	109.090
Instrumentos Financeiros Derivativos (a)	-	-	-	-	861
Total	226.993	11.377	28.676	267.046	323.153

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

	Carteira Própria	Vinculados à Recompra	Consolidado	Total	
			Vinculados à Prestação de Garantias	30/06/2018	30/06/2017
Títulos para Negociação	51.698	3.032	284.026	338.756	368.460
Debêntures (b) (c)	4.994	3.032	–	8.026	31.375
Quotas de Fundos de Investimento (b)	45.544	–	95.397	140.941	111.897
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	–	–	–	–	10.125
Ações (b)	262	–	5.103	5.365	7.659
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas (b)	266	–	–	266	615
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	584	–	177.848	178.432	182.473
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a) (e)	48	–	5.678	5.726	24.316
Títulos Disponíveis para Venda	133.439	8.345	29.322	171.106	172.733
Debêntures (b) (c)	24.902	–	–	24.902	30.204
Quotas de Fundos de Investimento (b)	–	–	14.585	14.585	–
Certificados de Depósito Bancário (b) (d) (f)	28.140	–	–	28.140	15.000
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	52.176	–	3.898	56.074	32.388
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	–	–	10.773	10.773	–
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	234	–	–	234	495
Nota Comercial (b)	–	–	–	–	33.969
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a) (e)	27.987	8.345	66	36.398	50.423
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	–	–	–	–	10.254
Títulos Mantidos até o Vencimento	87.244	–	8.836	96.080	124.843
Certificados de Depósito Bancário (b) (d) (f)	87.244	–	8.836	96.080	124.843
Instrumentos Financeiros Derivativos (a)	–	–	–	–	861
Total	272.381	11.377	322.184	605.942	666.897

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

(b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão;

(c) Em 30/06/2017 foi efetuada a transferência de debêntures da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para categoria "Títulos para Negociação" no montante de R\$ 13.772, com efeito positivo no resultado de R\$ 462, a referida posição foi realizada nos meses de julho e agosto/17;

(d) Em 30/06/2017 foi efetuada a transferência de Certificados de Depósito Bancário da categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" para categoria "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 15.000;

(e) Em 30/06/2017 foi efetuada a transferência de Notas do Tesouro Nacional - NTN-B da categoria "Títulos para Negociação" para categoria "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 8.611;

(f) Em 31/12/2017 foi efetuada a transferência de Certificados de Depósito Bancário da categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" para categoria "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 28.376, com efeito da marcação a mercado no PL no montante de R\$ 1.356.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Banco				Total	
	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	30/06/2018	30/06/2017
Títulos para Negociação	6.048	–	8.026	371	14.445	40.469
Debêntures	–	–	8.026	–	8.026	31.375
Quotas de Fundos de Investimento	417	–	–	371	788	820
Letras do Tesouro Nacional - LTN	–	–	–	–	–	–
Ações	5.365	–	–	–	5.365	7.659
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas	266	–	–	–	266	615
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	–	–	–	–	–	–
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	–	–	–	–	–	–
Títulos Disponíveis para Venda	–	29.038	5.316	122.167	156.521	172.733
Debêntures	–	–	–	24.902	24.902	30.204
Quotas de Fundos de Investimento	–	–	–	–	–	–
Certificados de Depósito Bancário (a)	–	–	–	28.140	28.140	15.000
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	–	–	–	56.074	56.074	32.388
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	–	–	4.378	6.395	10.773	–
Certificados de Recebíveis Imobiliários	–	–	–	234	234	495
Nota Comercial	–	–	–	–	–	33.969
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	–	29.038	938	6.422	36.398	50.423
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	–	–	–	–	–	10.254
Títulos Mantidos até o Vencimento	–	–	–	96.080	96.080	109.090
Certificados de Depósito Bancário (a)	–	–	–	96.080	96.080	109.090
Instrumentos Financeiros Derivativos	–	–	–	–	–	861
Total	6.048	29.038	13.342	218.618	267.046	323.153

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

	Consolidado				Total	
	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	30/06/2018	30/06/2017
Títulos para Negociação	146.201	3.410	8.026	181.119	338.756	368.460
Debêntures	-	-	8.026	-	8.026	31.375
Quotas de Fundos de Investimento	140.570	-	-	371	140.941	111.897
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	10.125
Ações	5.365	-	-	-	5.365	7.659
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas	266	-	-	-	266	615
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	3.410	-	175.022	178.432	182.473
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	5.726	5.726	24.316
Títulos Disponíveis para Venda	14.585	29.038	5.316	122.167	171.106	172.733
Debêntures	-	-	-	24.902	24.902	30.204
Quotas de Fundos de Investimento	14.585	-	-	-	14.585	-
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	28.140	28.140	15.000
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	56.074	56.074	32.388
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	4.378	6.395	10.773	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	234	234	495
Nota Comercial	-	-	-	-	-	33.969
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	29.038	938	6.422	36.398	50.423
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	-	-	-	-	10.254
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	96.080	96.080	124.843
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	96.080	96.080	124.843
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	861
Total	160.786	32.448	13.342	399.366	605.942	666.897

(a) Vencimento em 18/12/2020.

O Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos consideram a avaliação prévia de vários aspectos com relação aos produtos, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, conforme seus respectivos indexadores.

Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de "hedge" são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, o Banco não possui estrutura de "hedge" contábil de risco de mercado ou fluxo de caixa.

	Banco/Consolidado			Total	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2018	30/06/2017
Contratos de Futuros	21.844	36.130	144.317	202.291	202.679
Compromissos de Compra	18.955	26.500	113.500	158.955	145.753
Futuro DI	17.027	26.500	113.500	157.027	144.099
Futuro Dólar	1.928	-	-	1.928	1.654
Compromissos de Venda	2.889	9.630	30.817	43.336	56.926
Futuro DDI	2.889	9.630	30.817	43.336	42.838
Futuro Dólar	-	-	-	-	14.088
Contratos de Opções	-	-	-	-	5.006.703
Compromissos de Compra	-	-	-	-	2.544.403
Opção Índice	-	-	-	-	2.392.800
Opção Dólar	-	-	-	-	67.750
Opção Ações	-	-	-	-	83.853
Compromissos de Venda	-	-	-	-	2.462.300
Opção Índice	-	-	-	-	2.391.800
Opção Dólar	-	-	-	-	70.500
Total	21.844	36.130	144.317	202.291	5.209.382

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	Banco/Consolidado			
	30/06/2018		30/06/2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empréstimos	11.363	16,34	49.931	53,63
Cheque Especial e Conta Garantida	16.759	24,10	188	0,20
Financiamentos à Exportação	41.427	59,56	42.993	46,17
Total	69.549	100,00	93.112	100,00

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Banco/Consolidado					
	Vencidas				Total	
	A partir 15 dias	Até 3 meses	A vencer 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2018	30/06/2017
Empréstimos e Títulos Descontados	11.036	16.547	8.135	33.831	69.549	93.112
Sector Privado						
Indústria	-	-	7.834	33.593	41.427	42.992
Comércio	-	-	-	-	-	12.725
Outros Serviços	11.036	14.640	-	-	25.676	33.689
Pessoas Físicas	-	1.907	301	238	2.446	3.706
Total	11.036	16.547	8.135	33.831	69.549	93.112
Curto Prazo						35.718
Longo Prazo						33.831

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	Banco/Consolidado					
	30/06/2018			30/06/2017		
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída
AA	235	-	-	-	-	-
A	69	-	-	212	-	1
B	16.522	-	165	3.890	102	39
C	41.427	-	2.071	58.171	-	2.605
D	11.036	11.036	1.104	270	-	27
E	-	-	-	12.725	12.725	3.817
F	-	-	-	11.013	-	5.507
G	-	-	-	6.801	-	4.761
H	260	-	260	30	30	30
Total	69.549	11.036	3.600	93.112	12.857	16.787

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	Banco/Consolidado			
	30/06/2018		30/06/2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	69.538	99,98	92.878	99,75
Demais Clientes	11	0,02	234	0,25
Total	69.549	100,00	93.112	100,00

e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	10.336	29.487	12.080	32.664
Provisão	904	3.735	2.908	3.735
Reversão de Provisão	(3.897)	(6.105)	(4.048)	(6.590)
"Write-Off"	-	(7.232)	-	(7.455)
Saldo Final	7.343	19.885	10.940	22.354

8. OUTROS CRÉDITOS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Rendas a Receber	2.325	6.353	3.334	7.728
Comissões por Coobrigação a Receber	-	-	-	4
Outras Rendas a Receber	2.325	6.353	3.334	7.724
Negociação e Intermediação de Valores	218	217	2.206	2.579
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	1.646	67
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	154	217	486	1.824
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	64	-	64	140
Operações de Intermediação de "Swap"	-	-	10	548
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	116.472	99.496

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Diversos	53.445	51.402	190.303	210.504
Adiantamentos e Antecipações Salariais	952	806	1.581	1.368
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	26.161	31.026	29.276	36.706
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	4.779	4.537	19.807	17.385
Impostos e Contribuições a Compensar (b)	4.918	5.049	32.266	44.949
Títulos e Créditos a Receber	7.486	6.197	9.951	8.168
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 20a)	8.515	2.794	940	159
Sínistras de Resseguros	-	-	31.432	42.223
Consórcio DPVAT - Seguradora Líder	-	-	53.585	45.139
Devedores Diversos - País	634	993	11.465	14.407
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(3.743)	(3.098)	(7.340)	(5.567)
Total	52.245	54.874	304.975	314.740
Curto Prazo	17.423	15.700	223.785	220.773
Longo Prazo	34.822	39.174	81.190	93.967

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, IRPJ e CSLL sobre diferença IPC90, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS, as ações dos referidos depósitos estão sendo questionadas judicialmente, na Corretora.

(b) Referem-se basicamente aos processos 16327.903.132/2015-37 e 16327.903.137/2015-60, de 10/09/2015, onde a Seguradora obteve direito de restituir impostos recolhidos a maior no exercício de 2010, sobre o lucro resultante do processo de vendas de ações da BM&FBOVESPA. Em 22/02/2016, a Secretaria da Receita Federal, creditou parte do valor, R\$ 32.213, referente CSLL, em conta corrente bancária em nome da Seguradora. Em 30/06/2018, o saldo remanescente, no valor de R\$ 19.789, referente a crédito de IRPJ, será compensado dentro do prazo prescricional.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco				Consolidado			
	IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL	
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro	(10.021)	(10.021)	(12.448)	(12.448)	(4.832)	(4.832)	(9.563)	(9.563)
Adições Temporárias	36.334	36.334	29.198	29.198	54.998	54.998	37.180	37.180
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	34.967	34.967	25.916	25.916	35.590	35.590	26.404	26.404
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.170	1.170	3.205	3.205	16.271	16.271	7.660	7.660
Outras Adições Temporárias	197	197	77	77	3.137	3.137	3.116	3.116
Adições Permanentes	18.711	18.569	23.318	23.217	8.713	8.571	9.345	8.918
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11.346	11.346	16.732	16.732	-	-	-	-
Outras Adições Permanentes	7.365	7.223	6.586	6.485	8.713	8.571	9.345	8.918
Exclusões Temporárias	(31.992)	(31.992)	(40.390)	(40.390)	(50.938)	(50.938)	(50.633)	(50.633)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(27.829)	(27.829)	(27.433)	(27.433)	(27.960)	(27.960)	(27.886)	(27.886)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.163)	(4.163)	(12.957)	(12.957)	(19.129)	(19.129)	(18.714)	(18.714)
Outras Exclusões Temporárias	-	-	-	-	(3.849)	(3.849)	(4.033)	(4.033)
Exclusões Permanentes	(15.507)	(15.507)	(7.607)	(7.607)	(12.123)	(12.123)	(4.465)	(4.465)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(5.414)	(5.414)	(3.219)	(3.219)	-	-	-	-
Outras Exclusões Permanentes	(10.093)	(10.093)	(4.388)	(4.388)	(12.123)	(12.123)	(4.465)	(4.465)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(2.475)	(2.617)	(7.929)	(8.030)	(4.182)	(4.324)	(18.136)	(18.563)
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	-	-	(3.363)	(3.363)	(1.332)	(1.332)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.475)	(2.617)	(7.929)	(8.030)	(7.545)	(7.687)	(19.468)	(19.895)
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	-	-	-	-	(1.950)	(1.569)	(765)	(622)
Ajuste IRPJ e CSLL de Períodos Anteriores	-	-	(208)	(130)	-	-	(229)	(141)
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	(748)	(612)	(2.438)	(1.952)	(1.676)	(1.354)	(3.252)	(2.604)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(748)	(612)	(2.646)	(2.082)	(3.626)	(2.923)	(4.246)	(3.367)

b) Demonstração dos Créditos Tributários

	Banco			Consolidado		
	31/12/2017	Constituição	Realização/Reversão	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	22.156	-	-	22.156	23.341	25.696
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.365	-	(1.360)	4.005	4.736	9.664
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	(56)	126
Provisão para Contingências	-	-	-	-	(116)	50
Provisão de Despesas	-	-	-	-	1.371	1.170
Total	27.521	-	(1.360)	26.161	29.276	36.706

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

Em 30/06/2018, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 14.183 (R\$ 14.729 em 30/06/2017) para o Banco e R\$ 50.426 (R\$ 42.601 em 30/06/2017) para o Consolidado. Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	Banco	Consolidado
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
2018	804	2.735
2019	799	1.928
2020	1.789	1.844
2021	1.792	1.792
2022	2.302	2.302
2023 a 2027	18.675	18.675
Total	26.161	29.276

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 30/06/2018 é de R\$ 13.804 para o Banco e R\$ 16.722 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

10. OUTROS VALORES E BENS - OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Consolidado			
	Custo de Aquisição Diferido		Prêmio de Resseguro Diferido	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Compreensivo Empresarial	290	-	1.139	-
Fiança Locatícia	250	170	499	298
Garantia de Obrigações - Privadas	-	-	-	186
Garantia de Obrigações - Públicas	7	125	996	1.203
Garantia Segurado - Setor Privado	3.511	1.265	12.272	7.025
Garantia Segurado - Setor Público	21.347	15.999	54.001	50.746
Lucros Cessantes	106	-	322	-
Responsabilidade Civil - D&O	762	863	3.672	4.139
Responsabilidade Civil - E&O	879	893	1.717	1.608
Responsabilidade Civil Ambiental	54	-	81	-
Responsabilidade Civil Geral	52	164	470	794
Riscos de Engenharia	1.572	3.186	18.788	35.282
Riscos Nomeados e Operacionais	2.178	1.960	16.465	8.007
Riscos Diversos	129	63	870	465
Total	31.137	24.688	111.292	109.753
Curto Prazo	16.817	12.643	67.680	60.293
Longo Prazo	14.320	12.045	43.612	49.460

11. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Fator S.A. Corretora de Valores	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Total
Patrimônio Líquido				
30/06/2018	4.471	2.688	193.068	200.227
30/06/2017	20.508	9.967	205.305	235.780
Lucro Líquido (Prejuízo)				
01/01 a 30/06/2018	(6.257)	(5.004)	11.594	333
01/01 a 30/06/2017	(10.630)	(5.159)	9.626	(6.163)
Participação Acionária (%)	100,00%	99,99%	100,00%	
Valor Patrimonial do Investimento				
30/06/2018	4.471	2.687	193.068	200.226
30/06/2017	20.508	9.966	205.305	235.779
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				
01/01 a 30/06/2018	(6.257)	(5.004)	11.594	333
01/01 a 30/06/2017	(10.630)	(5.159)	9.626	(6.163)

Em 27/04/2018, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 5.000 (R\$ 6.000 em 03/05/2017) na controlada FAR - Fator Administração de Recursos Ltda..

Em AGE de 31/05/2017, foi deliberada a absorção de parte dos prejuízos acumulados no montante de R\$ 5.000 na controlada Fator S.A. Corretora de Valores.

Em 2017, foi recebido Dividendos referente a 2016 no valor de R\$ 5.200, da controlada Fator Seguradora S.A..

Em 2018, foi deliberado e recebido Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 6.265 (R\$ 7.350 em 2017), da controlada Fator Seguradora S.A..

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

12. DEPÓSITOS

	30/06/2018						30/06/2017			
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado	
Depósitos à Vista	3.258	-	-	-	-	3.258	3.214	6.349	6.235	
Ligadas	95	-	-	-	-	95	51	220	106	
Não Ligadas	3.163	-	-	-	-	3.163	3.163	6.129	6.129	
Depósitos Interfinanceiros	-	4.760	-	-	-	4.760	-	16.064	16.064	
Ligadas	-	4.760	-	-	-	4.760	-	-	-	
Não Ligadas	-	-	-	-	-	-	-	16.064	16.064	
Depósitos a Prazo	-	27.279	41.697	73.356	196.363	338.695	334.656	557.666	557.313	
Ligadas	-	-	-	-	4.451	4.451	412	902	549	
Não Ligadas	-	8.673	41.697	73.356	191.912	315.638	315.638	346.288	346.288	
Com Garantia Especial do FGC	-	18.606	-	-	-	18.606	18.606	210.476	210.476	
Total	3.258	32.039	41.697	73.356	196.363	346.713	337.870	580.079	579.612	

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	30/06/2018			30/06/2017	
	1 a 30 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Carteira Própria	12.869	12.869	11.271	25.157	19.533
Debêntures	2.939	2.939	2.939	10.082	10.082
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	9.930	9.930	8.332	15.075	9.451
Carteira Livre Movimentação	-	-	-	33.645	33.645
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	33.645	33.645
Total	12.869	12.869	11.271	58.802	53.178

14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO

	30/06/2018			30/06/2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado
Letras de Crédito Agrícola	-	8.614	963	9.577	2.583
Não Ligadas	-	8.614	963	9.577	2.583
Letras de Crédito Imobiliário	3.525	3.745	-	7.270	20.114
Não Ligadas	3.525	3.745	-	7.270	20.114
Total	3.525	12.359	963	16.847	22.697

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banco		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1	4	1	4
IOF a Recolher	1	4	1	4
Fiscais e Previdenciárias	1.679	2.426	10.717	9.936
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	3.519	1.387
Impostos e Contribuições a Recolher	1.679	2.426	7.198	8.549
Negociação e Intermediação de Valores	253	64	26.803	25.877
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	268	317
Comissões e Corretagens a Pagar	-	-	-	54
Credores - Conta Liquidações Pendentes	235	50	26.517	25.492
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	18	14	18	14
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	-	-	349.891	332.777
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	148.568	132.079
Diversas	5.795	5.951	22.639	24.795
Cheques Administrativos	2	7	2	7
Provisão para Pagamentos a Efetuar	3.719	3.525	9.922	9.412
Provisão para Contingências (Nota 17b)	381	227	8.097	9.101
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 22)	10	7	10	7
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 20a)	696	159	8	-
Credores Diversos - País	987	2.026	4.600	6.268
Total	7.728	8.445	558.619	525.468
Curto Prazo	7.347	8.218	452.997	423.660
Longo Prazo	381	227	105.622	101.808

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

16. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Outras Provisões		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Compreensivo Empresarial	2.447	-	-	-	-	-	-	-	2.447	-
DPVAT	-	-	10.484	16.645	83.805	73.386	1.032	719	95.321	90.750
Fiança Locatícia	1.407	973	-	-	-	67	-	-	1.407	1.040
Garantia de Obrigações - Públicas	1.372	2.522	-	-	-	-	-	-	1.372	2.522
Garantia Segurado - Setor Privado	24.117	11.965	2.898	2.594	250	-	398	149	27.663	14.708
Garantia Segurado - Setor Público	124.599	105.665	3.196	9.929	2.095	-	863	-	130.753	115.594
Lucros Cessantes	539	-	-	-	-	-	-	-	539	-
Responsabilidade Civil - D&O	7.263	6.811	3.448	2.112	545	349	378	1.151	11.634	10.423
Responsabilidade Civil - E&O	4.560	4.032	387	89	91	1.034	156	876	5.194	6.031
Responsabilidade Civil Ambiental	406	-	-	-	-	-	-	-	406	-
Responsabilidade Civil Geral	1.080	1.573	3.029	2.829	592	389	780	5.520	5.481	10.311
Riscos de Engenharia	21.397	42.898	5.738	2.654	1.256	1.367	2.199	8.008	30.590	54.927
Riscos Nomeados e Operacionais	24.715	15.171	9.128	9.589	818	2.766	973	(1.773)	35.634	25.753
Riscos Diversos	1.420	718	24	-	4	-	2	-	1.450	718
Total	215.322	192.328	38.332	46.441	89.456	79.358	6.781	14.650	349.891	332.777
Curto Prazo									263.273	246.794
Longo Prazo									86.618	85.983

17. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 30/06/2018 e 30/06/2017, o Banco, a Corretora e a FAR não possuíam ativos contingentes contabilizados.

A Seguradora possui processos judiciais fiscais ativos, já transitados em julgado, reconhecidos contabilmente, cujo valor é de R\$ 2.300 (R\$ 1.864 em 30/06/2017).

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 8.097 (R\$ 9.101 em 30/06/2017) e estão representadas por:

Ações Fiscais: O valor da provisão é de R\$ 58 (R\$ 54 em 30/06/2017) e referem-se a questionamentos que envolvem a Seguradora, sobre a incidência de impostos, contribuições e encargos sociais;

Ações Cíveis: O valor da provisão é de R\$ 1.413 (R\$ 1.375 em 30/06/2017) e referem-se a prêmios de seguros no valor de R\$ 193 (R\$ 253 em 30/06/2017) e demandas de caráter indenizatório no valor de R\$ 1.220 (R\$ 1.122 em 30/06/2017);

Ações Trabalhistas: O valor da provisão é de R\$ 6.626 (R\$ 7.672 em 30/06/2017) e referem-se a processos que envolvem a Corretora e Seguradora, cujos valores são provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas.

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas

	Consolidado				30/06/2017 Total
	30/06/2018				
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	
Saldo Inicial	56	1.378	8.665	10.099	9.644
Constituição	2	40	1.423	1.465	2.183
Reversão/Liquidação	-	(5)	(3.462)	(3.467)	(2.726)
Saldo Final	58	1.413	6.626	8.097	9.101

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	30/06/2018				Consolidado	30/06/2017 Consolidado
	Banco	Corretora	FAR	Seguradora		
Fiscais (a)	3.001	8.166	-	865	12.032	25.329
Cíveis	56	5.476	-	204	5.736	6.401
Trabalhistas	4.950	4.768	51	14	9.783	16.837
Total	8.007	18.410	51	1.083	27.551	48.567

(a) A Corretora discute administrativamente a incidência de: Multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, IRPJ e CSLL sobre diferença IPC90, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS e outras contingências. O valor em risco em 30/06/2018 é de R\$ 8.166 (R\$ 20.513 em 30/06/2017).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30/06/2018, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 5.901.908 ações (5.161.402 em 30/06/2017), divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Em ARCA de 27/02/2018, foi deliberado o aumento de capital no montantes de R\$ 40.002 mediante a emissão de 740.506 ações, sendo R\$ 20.000 a serem integralizados dentro do prazo de um ano.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

Em AGE de 11/09/2017 e AGE de 30/11/2017, foram deliberadas a distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.500 e R\$ 22.000, respectivamente.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

19. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
a) Receitas de Prestação de Serviços	6.262	10.935	14.009	19.034
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	2.888	2.417	7.839	7.174
Rendas de Assessoria Técnica	2.227	6.825	2.227	6.825
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	203	325	223	407
Rendas de Garantias Prestadas	20	32	20	32
Rendas de Serviços de Custódia	-	3	482	896
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	-	-	2.259	2.363
Rendas de Outros Serviços	924	1.333	959	1.337
b) Prêmios de Seguros	-	-	96.402	78.492
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	30.865	18.134
DPVAT	-	-	15.941	21.113
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	13.943	12.319
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	8.709	4.182
Riscos de Engenharia	-	-	7.331	12.816
Receita com Emissão de Apólices	-	-	1.884	1.896
Garantia Obrigações - Públicas	-	-	586	517
Outros Ramos	-	-	17.143	7.515
c) Outras Despesas Administrativas	9.437	9.860	20.259	21.198
Processamento de Dados	2.475	2.051	4.479	3.978
Serviços do Sistema Financeiro	1.978	1.918	3.761	4.208
Serviços Técnicos Especializados	1.303	1.966	2.745	3.419
Aluguéis	903	920	2.155	2.150
Comunicações	325	426	787	972
Condomínio	256	259	617	617
Associações/Entidades de Classe	172	144	294	248
Manutenção e Conservação de Bens	161	180	288	303
Promoções e Relações Públicas	151	189	394	345
Serviços de Terceiros	133	206	1.023	961
Água, Energia e Gás	97	105	204	234
Transportes	83	103	154	192
Viagens	71	121	395	392
Publicações	49	59	380	451
Propaganda e Publicidade	24	-	78	27
Outras Despesas Administrativas	1.256	1.213	2.505	2.701
d) Outras Receitas Operacionais	1.311	1.266	4.136	6.468
Variações Monetárias Ativas/Cambiais	1.127	943	1.431	2.676
Atualização de Depósitos Judiciais	107	156	370	604
Recuperação de Encargos e Despesas	63	8	87	258
Outras	14	159	2.248	2.930
e) Outras Despesas Operacionais	224	380	7.025	11.630
Contingências/Garantias Financeiras Prestadas	150	32	176	143
Variações Monetárias Passivas/Cambiais	48	201	3.189	6.020
Convênio DPVAT	-	-	1.894	2.271
Outras	26	147	1.766	3.196

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas								
Depósitos à Vista	(95)	-	(220)	-	(51)	-	(107)	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(24)	-	(47)	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(20)	-	(66)	-	-	-	-	-
Ligadas - Não Financeiras	(51)	-	(107)	-	(51)	-	(107)	-
Depósitos Interfinanceiros	(4.760)	(179)	-	(269)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(4.760)	(179)	-	(269)	-	-	-	-
Depósitos a Prazo	(4.451)	(179)	(902)	(87)	(411)	(104)	(549)	(29)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(4.040)	(75)	(353)	(58)	-	-	-	-
Ligadas - Não Financeiras	(411)	(104)	(549)	(29)	(411)	(104)	(549)	(29)
Captações no Mercado Aberto	(1.598)	(219)	(5.625)	(701)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(1.598)	(219)	(5.625)	(701)	-	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	(36)	-	154	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(36)	-	154	-	-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) de Soc. Ligadas	7.819	9.346	2.635	9.882	891	891	149	748
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	2.164	3.687	895	4.720	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	3.956	3.960	681	3.375	-	-	-	-
Fator Seguradora S.A.	808	808	910	1.039	-	-	-	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	891	891	149	748	891	891	149	748

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 2.053 (R\$ 3.196 em 30/06/2017) para o Banco e de R\$ 5.525 (R\$ 6.738 em 30/06/2017) para o Consolidado, são considerados benefícios de curto prazo.

21. RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator totalizam R\$ 3.636.261 (R\$ 4.552.834 em 30/06/2017).

22. BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS

Tipo de Garantia:	Banco/Consolidado		Banco/Consolidado	
	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor da Operação	Valor da Provisão	Valor da Operação	Valor da Provisão
Fiança Pessoas Físicas	1.000	10	1.500	7
Total	1.000	10	1.500	7

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Fator mantém estruturas de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN, estabelecendo políticas, procedimentos, modelos e sistemas capazes de identificar, avaliar, mitigar, reportar e gerir os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando uma visão dos riscos incorridos ao Conselho de Administração, a Presidência e a Diretoria Executiva, que estão cientes de suas responsabilidades sobre as informações aqui divulgadas e com relação à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital.

As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site do Banco:

(https://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance/gestao_riscos.html).

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

- 1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.
- 2) Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos. Os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do Banco em situações de mercado consideradas atípicas.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do Banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permite a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

e) Risco de Seguros

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Consiste na aplicação da teoria da probabilidade aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Risco de seguros é o risco em que o tomador ou segurado transfere para a Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado. Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros são representados por: custo dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

São controlados, pela Sociedade Seguradora, através de políticas que estabelecem procedimentos, observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares.

f) Gestão de Capital

A gestão de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A política de gestão de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

24. LIMITES OPERACIONAIS

O índice de Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Risco de Crédito (RWAcpad)	21.980	42.617
Risco de Moedas (RWAcam)	2.848	2.828
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	5.151	4.891
Risco de Ações (RWAacs)	1.063	1.446
Risco Operacional (RWAopad)	5.554	6.396
Risco de Mercadorias (RWAcom)	84	147
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	<u>36.680</u>	<u>58.325</u>
Patrimônio Líquido	<u>288.329</u>	<u>322.809</u>
Ajustes Prudenciais	(212.479)	(178.299)
Patrimônio de Referência - PR	<u>75.850</u>	<u>144.510</u>
Índice de Basileia	<u>17,84%</u>	<u>22,92%</u>
Rban	10.994	31.573

A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução nº 321/15 do CNSP e alterações posteriores. Em 30/06/2018 a Suficiência de Capital no valor de R\$ 171.280 (R\$ 174.976 em 30/06/2017) representava 777,34% (658,32% em 30/06/2017) da Exigência de Capital.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA

Contador - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No período foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas.

Com base no resultado dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os controles e procedimentos exercidos pelo Conglomerado Fator são adequados e suficientes.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, das instituições que integram o Conglomerado Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fator S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Fator S.A. ("Banco") e controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Fator S.A. e controladas em 30 de junho de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Fabício Aparecido Pimenta

Contador - CRC nº 1 SP 241659/O-9







fator corretora

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2018**

PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2018 e de 2017.

A Diretoria



FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		32.840	36.727
Disponibilidades	3a e 4	114	278
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b, 4, 5 e 13	6.358	5.625
Aplicações no Mercado Aberto		1.598	5.625
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.760	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c e 6	22.532	27.257
Carteira Própria		632	1.474
Vinculados à Prestação de Garantias		21.900	25.783
Outros Créditos	7	3.778	3.487
Rendas a Receber		410	570
Negociação e Intermediação de Valores	3d	2.322	2.509
Diversos		1.046	408
Outros Valores e Bens		58	80
Despesas Antecipadas		58	80
Realizável a Longo Prazo		15.720	20.012
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c e 6	-	6.199
Carteira Própria		-	6.199
Outros Créditos	7	15.720	13.813
Negociação e Intermediação de Valores	3d	10	7
Diversos		15.710	13.806
Permanente		792	1.310
Investimentos	3e	1	1
Outros Investimentos		1	1
Imobilizado de Uso	3f	782	1.283
Outras Imobilizações de Uso		9.094	9.091
(Depreciações Acumuladas)		(8.312)	(7.808)
Intangível	3g	9	26
Ativos Intangíveis		64	64
(Amortização Acumulada)		(55)	(38)
Total do Ativo		49.352	58.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Passivo	Notas	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		37.417	29.344
Outras Obrigações	9	37.417	29.344
Fiscais e Previdenciárias	3i	1.941	1.917
Negociação e Intermediação de Valores	3d	26.893	25.967
Diversas		8.583	1.460
Exigível a Longo Prazo		7.464	8.197
Outras Obrigações	9	7.464	8.197
Diversas		7.464	8.197
Patrimônio Líquido	11	4.471	20.508
Capital - De Domiciliados no País		95.453	95.453
Prejuízos Acumulados		(90.982)	(74.945)
Total do Passivo		<u>49.352</u>	<u>58.049</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>01/01 a 30/06/2018</u>	<u>01/01 a 30/06/2017</u>
Receitas da Intermediação Financeira		2.374	3.592
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c	2.377	3.551
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(3)	41
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.374	3.592
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(8.633)	(14.195)
Receitas de Prestação de Serviços	12a	4.106	4.609
Despesas de Pessoal		(7.653)	(8.550)
Outras Despesas Administrativas	12b	(4.811)	(5.586)
Despesas Tributárias		(649)	(5.357)
Outras Receitas Operacionais	12c	600	870
Outras Despesas Operacionais	12d	(226)	(181)
Resultado Operacional		(6.259)	(10.603)
Resultado não Operacional		2	(27)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(6.257)	(10.630)
Prejuízo		(6.257)	(10.630)
Prejuízo por Ação - R\$		(7,70)	(13,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)

(Em Milhares de Reais)

	<u>Capital Realizado</u>	<u>Ajustes de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	95.453	-	(69.315)	26.138
Absorção de Prejuízo - AGE 31/05/2017	-	-	5.000	5.000
Prejuízo	-	-	(10.630)	(10.630)
Saldos em 30 de Junho de 2017	95.453	-	(74.945)	20.508
Mutações do Período	-	-	(5.630)	(5.630)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	95.453	618	(84.725)	11.346
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	(618)	-	(618)
Prejuízo	-	-	(6.257)	(6.257)
Saldos em 30 de Junho de 2018	95.453	-	(90.982)	4.471
Mutações do Período	-	(618)	(6.257)	(6.875)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>01/01 a 30/06/2018</u>	<u>01/01 a 30/06/2017</u>
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		(4.705)	(10.589)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(6.257)	(10.630)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		1.552	41
Provisão/Reversão para Passivos Contingentes		1.305	(308)
Depreciações e Amortizações		247	319
Resultado na Alienação de Imobilizado		-	30
Varição de Ativos e Passivos		(974)	8.788
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiras Derivativos		6.461	4.635
(Aumento) Redução em Outros Créditos		1.019	4.307
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		(11)	44
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(8.443)	(198)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		(5.679)	(1.801)
Aquisição de Imobilizado de Uso		-	(3)
Alienação de Imobilizado de Uso		-	10
Aquisição de Intangível		-	(17)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		-	(10)
Absorção de Prejuízo	11c	-	5.000
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		-	5.000
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3a e 4	(5.679)	3.189
Início do Período		12.151	2.714
Final do Período		6.472	5.903

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fator S.A. Corretora de Valores (Corretora) está organizada sob a forma de corretora de valores, tendo por objeto a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

A Corretora tem apresentado prejuízos operacionais recorrentes, substancialmente representados por despesas administrativas, que vêm sendo suportados com recursos financeiros adicionais supridos pelos seus acionistas à medida que são requeridos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2018 e de 2017 foram aprovadas pela Diretoria em 23 de agosto de 2018.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

e) Investimentos

São registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

f) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

g) Intangível

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logicais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por "Impairment", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.

k) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades	114	278
Aplicações no Mercado Aberto	1.598	5.625
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.760	-
Total	6.472	5.903

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2018		30/06/2017	
	Até 90 dias	Total	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	1.598	1.598	1.598	5.625
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	1.598	1.598	1.598	5.625
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.760	4.760	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.760	4.760	-	-
Total	6.358	6.358	5.625	5.625

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Carteira Própria	Vinculados à Prestação de Garantias		Total	
				30/06/2018	30/06/2017
Títulos para Negociação	632	7.315	7.947	27.257	27.257
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	584	7.315	7.899	27.191	27.191
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	48	-	48	66	66
Títulos Disponíveis para Venda	-	14.585	14.585	-	-
Quotas de Fundos de Investimento (b)	-	14.585	14.585	-	-
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	6.199	6.199
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	-	6.199	6.199
Total	632	21.900	22.532	33.456	33.456

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

(b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	30/06/2018			30/06/2017	
	Sem Vencimento	1 a 90 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Títulos para Negociação	-	3.410	4.537	7.947	27.257
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	3.410	4.489	7.899	27.191
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	48	48	66
Títulos Disponíveis para Venda	14.585	-	-	14.585	-
Quotas de Fundos de Investimento	14.585	-	-	14.585	-
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	-	6.199
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	6.199
Total	14.585	3.410	4.537	22.532	33.456

A Corretora adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30/06/2018 e 30/06/2017, não existia posição em aberto no mercado de derivativos.

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

7. OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Rendas a Receber	410	570
Comissões e Corretagens a Receber	-	5
Outras Rendas a Receber	410	565
Negociação e Intermediação de Valores	2.332	2.516
Caixas de Registro e Liquidação	1.646	67
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	676	1.761
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	-	140
Operações de Intermediação de Swap	10	548
Diversos	16.756	14.214
Adiantamentos e Antecipações Salariais	71	72
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	14.878	12.416
Impostos e Contribuições a Compensar	784	1.341
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 13a)	934	337
Devedores Diversos - País	89	48
Total	19.498	17.300
Curto Prazo	3.778	3.487
Longo Prazo	15.720	13.813

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, IRPJ e CSLL sobre diferença IPC90, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS, as ações dos referidos depósitos estão sendo questionadas judicialmente.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
	<u>01/01 a</u>	<u>01/01 a</u>	<u>01/01 a</u>	<u>01/01 a</u>
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(6.257)	(6.257)	(10.630)	(10.630)
Adições Temporárias	214	214	41	41
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	3	3	23	23
Outras Adições Temporárias	211	211	18	18
Adições Permanentes	16	16	1.101	1.077
Outras Adições Permanentes	16	16	1.101	1.077
Exclusões Temporárias	(69)	(69)	(374)	(374)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(3)	(3)	(65)	(65)
Outras Exclusões Temporárias	(66)	(66)	(309)	(309)
Exclusões Permanentes	(1.827)	(1.827)	(77)	(77)
Outras Exclusões Permanentes	(1.827)	(1.827)	(77)	(77)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.923)	(7.923)	(9.939)	(9.963)
Imposto de Renda e Contribuição Social	=	=	=	=

b) Demonstração dos Créditos Tributários

Em 30/06/2018, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 18.841 (R\$ 13.782 em 30/06/2017). Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Fiscais e Previdenciárias	1.941	1.917
Impostos e Contribuições a Recolher	1.941	1.917
Negociação e Intermediação de Valores	26.893	25.967
Caixas de Registro e Liquidação	268	317
Comissões e Corretagens a Pagar	-	54
Credores - Conta Liquidações Pendentes	26.625	25.596
Diversas	16.047	9.657
Provisão para Pagamentos a Efetuar	414	402
Provisão para Contingências (Nota 10b)	7.465	8.197
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 13a)	4.649	869
Credores Diversos - País	3.519	189
Total	44.881	37.541
Curto Prazo	37.417	29.344
Longo Prazo	7.464	8.197

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017 (Em Milhares de Reais)

10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 30/06/2018 e 30/06/2017, a Corretora não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 7.465 (R\$ 8.197 em 30/06/2017) (Nota 9) e estão representadas por:

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório no valor de R\$ 984 (R\$ 895 em 30/06/2017);

Ações Trabalhistas: São provisionadas levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos. A provisão constituída é de R\$ 6.481 (R\$ 7.302 em 30/06/2017).

Composição e Movimentação das Provisões

	Cíveis	Trabalhistas	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	959	8.307	9.266	8.506
Constituição	25	1.280	1.305	2.125
Reversão/Liquidação	-	(3.106)	(3.106)	(2.434)
Saldo Final	984	6.481	7.465	8.197

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

Ações Fiscais: A Corretora discute judicial e administrativamente: Multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, IRPJ e CSLL sobre diferença IPC90, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS e outras contingências. O valor em risco em 30/06/2018 é de R\$ 8.166 (R\$ 20.513 em 30/06/2017);

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório. O valor em risco em 30/06/2018 é de R\$ 5.476 (R\$ 6.135 em 30/06/2017);

Ações Trabalhistas: O valor em risco em 30/06/2018 é de R\$ 4.768 (R\$ 10.965 em 30/06/2017).

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30/06/2018 e 30/06/2017, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 812.188 ações nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

c) Prejuízos Acumulados

Em AGE de 31/05/2017, foi deliberada a absorção de parte dos prejuízos acumulados pelo único acionista no montante de R\$ 5.000.

Em 30/06/2018, o prejuízo acumulado de R\$ 90.982 (R\$ 74.945 em 30/06/2017) permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados.

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
a) Receitas de Prestação de Serviços	4.106	4.609
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	2.259	2.363
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	1.310	1.267
Rendas de Serviços de Custódia	482	893
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	20	82
Rendas de Outros Serviços	35	4
b) Outras Despesas Administrativas	4.811	5.586
Serviços do Sistema Financeiro	1.171	1.809
Aluguéis	752	694
Processamento de Dados	740	815
Serviços Técnicos Especializados	689	655
Comunicações	233	238
Condomínio	219	216
Água, Energia e Gás	64	78
Manutenção e Conservação de Bens	45	44
Serviços de Terceiros	39	75
Promoções e Relações Públicas	24	2
Transportes	23	19
Publicações	19	20
Viagens	14	3
Outras	779	918
c) Outras Receitas Operacionais	600	870
Atualização de Depósitos Judiciais	261	448
Recuperação de Encargos e Despesas	25	-
Variações Monetárias Ativas	17	-
Reversão de Provisões para Passivos Contingentes	-	251
Outras Rendas Operacionais	297	171
d) Outras Despesas Operacionais	226	181
Contingências	26	111
Variações Monetárias Passivas	18	38
Outras Despesas Operacionais	182	32

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	30/06/2018		30/06/2017	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas				
Disponibilidades	20	-	66	-
Banco Fator S.A.	20	-	66	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.358	398	5.625	701
Banco Fator S.A.	6.358	398	5.625	701
Negociação e Intermediação de Valores	36	-	(154)	-
Banco Fator S.A.	36	-	(154)	-
Valores a Receber (Pagar) de Sociedades Ligadas	(3.715)	(3.632)	(532)	(3.010)
Banco Fator S.A.	(3.956)	(3.960)	(681)	(3.375)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	26	26	5	21
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	105	192	15	215
Fator Seguradora S.A.	110	110	129	129

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 1.010 (R\$ 480 em 30/06/2017), são considerados benefícios de curto prazo.

14. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A Corretora, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. aderiu à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN.

As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site da Instituição Líder:
(https://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance/gestao_riscos.html).

15. LIMITES OPERACIONAIS

A Corretora apura seus limites operacionais de maneira consolidada em atendimento à Resolução nº 2.283/96 do CMN e alterações posteriores, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A.. O índice de Basileia para o conglomerado em 30/06/2018 é de 17,84% (22,92% em 30/06/2017).

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA

Contador - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Fator S.A. Corretora de Valores

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator S.A. Corretora de Valores em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Fabrizio Aparecido Pimenta

Contador - CRC nº 1 SP 241659/O-9



